

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES  
PROJETO MULHERES EMPREENDEDORAS

636/03

1. OBJETIVOS:

- ❖ Viabilizar oportunidades de ocupação, geração de renda e capacitação profissional para 500 trabalhadoras autônomas, a cada ano, egressas do Programa de Educação Profissional, desenvolvido nos dez Centros Comunitários da Secretaria do Trabalho e Ação Social;
- ❖ Promover ações de captação de financiamentos a fim de validar projetos pessoais ou coletivos focados na sustentabilidade social e econômica de pessoas, grupos e famílias.
- ❖ Favorecer a integração grupal visando a criação de interesses comuns, respaldados no desenvolvimento de posturas criativas e condutas éticas;
- ❖ Apoiar técnica e financeiramente as mulheres trabalhadoras em iniciativas de organização de grupos de interesses objetivando a formação de redes de compras e vendas conjuntas para atuarem através de feiras artesanais, exposições diversas, eventos de moda etc.
- ❖ Promover capacitação e acompanhamento contínuos junto aos grupos de mulheres, para implantação de associações e/ou cooperativas nas áreas de abrangência dos centros comunitários.

METAS:

- ❖ Comercializar 100% da produção artesanal das mulheres empreendedoras através da realização de 120 feiras artesanais realizadas a cada ano ;
- ❖ Viabilizar o financiamento de micro-crédito para 30% dos beneficiários até dezembro de 2001;
- ❖ Contemplar 100% dos beneficiários do Projeto em 50 cursos de qualificação/requalificação oferecidos pelo Plano Estadual de Qualificação – PEQ – para incremento da produção até dezembro de 2001;
- ❖ Favorecer o processo grupal através de 540 reuniões “Encontro Marcado” (54 por Centro Comunitário) com as mulheres trabalhadoras até final de dezembro de 2001;
- ❖ Realizar assessoria técnica quinzenal aos grupos de interesses visando orientá-los no esforço da auto-gestão e no desenvolvimento da visão coletiva;
- ❖ Realizar 40 visitas a galerias de artes, lojas, centrais de artesanato, exposições artísticas e culturais, envolvendo 100% dos beneficiários até dezembro de 2001;
- ❖ Realizar 10 eventos culturais de médio porte (shows/exposições de moda/mostra de artesanato), nos bairros periféricos de Fortaleza, envolvendo 3000 pessoas por evento;
- ❖ Implantar 01 cooperativa de trabalho até dezembro de 2001, beneficiando 200 mulheres.

2. Descreva o funcionamento do Programa, projeto ou atividade e aporte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Projeto Movimento das Mulheres Empreendedoras foi implantado em meados de 1999, em bairros periféricos de Fortaleza, contando com a assessoria das equipes técnicas dos 10 (dez) Centros Comunitários da Secretaria do Trabalho e Ação Social. Envolve 380(trezentos e oitenta) mulheres, com renda até 02 salários mínimos. Atualmente encontram-se engajadas no mercado informal, com atuação nas áreas de artesanato, confecção, alimentação, processamento de pescado e fabricação de produtos de limpeza. A partir do Curso “Formando Mulheres Empreendedoras”, realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará e universidades locais em parceria com a Secretaria do Trabalho e Ação Social, vários grupos de produção foram formados, com enfoque na cultura associativista e no desenvolvimento da auto-gestão. A partir desta iniciativa, a Secretaria do Trabalho e Ação Social intensificou a fase seguinte do Projeto caracterizada por um conjunto de ações básicas de suporte, destacando-se os cursos de gerenciamento básico, palestras educativas, assessoria para implantação de cooperativas, exposições, festivais, feiras artesanais, a exemplo da Feira de Arte da Barra do Ceará, a Feira de Empreendedores do Bairro Piraambu e as duas grandes Mostras da Mulher Empreendedora apoiadas pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará. No intuito de apoiar a organização e capacitação dos grupos para a gestão, os Centros Comunitários realizam uma programação semanal de palestras e reuniões denominadas “Encontro Marcado”. Tal ocasião vem consubstanciando uma avaliação dos processos de trabalho priorizados e se presta à discussão das formas mais eficazes de melhorar a eficiência operativa do Projeto. Cada encontro é coordenado pelo Grupo Gestor Local (um em cada Centro Comunitário), composto por 05 (cinco) participantes, sendo dois técnicos e três representantes das mulheres empreendedoras. Trata-se de uma atividade de monitoramento, em que se relatam e ao mesmo tempo se avaliam as dificuldades dos grupos naquela semana. Simultaneamente, também se discute a programação de eventos, a viabilidade de atividades previstas para o mês, a viabilidade das estratégias empreendidas, a contribuição prática dos parceiros para o

fortalecimento/legitimidade do Projeto na comunidade, a capacidade operacional do Projeto para responder às demandas emergentes do mercado, a frequência e qualidade da participação dos atores envolvidos (representantes institucionais/coordenadores dos grupos/ beneficiários diretos), o grau de comprometimento de todos os atores envolvidos na consecução das metas, entre outros temas. O Projeto tem como fontes de atuação: enfrentamento à pobreza, a capacitação de famílias no campo da educação básica (alfabetização de adultos); educação sexual (pais e filhos); qualificação/requalificação de trabalhadores autônomos, incentivo à arte e à cultura popular local; promoção da sustentabilidade econômica e social dos bairros periféricos através do fomento a pequenos negócios; incentivo ao turismo; apoio ao cooperativismo; capacitação de lideranças comunitárias.

3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo. Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim. O Projeto Movimento das Mulheres Empreendedoras é apoiado pelo Programa Estadual de Qualificação Profissional, coordenado pela Secretaria do Trabalho e Ação Social. Os recursos do referido Programa, o qual é financiado pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, são utilizados no custeio dos cursos profissionalizantes, que tem beneficiado o público-alvo do Projeto Movimento das Mulheres Empreendedoras. Semestralmente, as gerências dos Centros Comunitários enviam a solicitação de cursos de qualificação à Coordenadoria do Trabalho da Secretaria do Trabalho e Ação Social.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do Programa, projeto ou atividade?

O Projeto foi concebido para atender o segmento feminino, com idades variando de 18 a 60 anos, egresso de ações de qualificação profissional, com renda inferior a 02 salários mínimos, engajado no mercado informal, residente nas áreas periféricas de Fortaleza. Atinge diretamente 380 (trezentos e oitenta) mulheres. Embora os homens não estejam diretamente participando dos grupos de produção, cerca de 25 (vinte e cinco) pessoas, entre filhos e esposos já estão participando das atividades de suporte ao Projeto (montagem de barracas, apoio à comercialização) e constituem os beneficiários indiretos. Considerando o número de 400 (quatrocentas) mulheres em idade adulta, treinadas nos Centros Comunitários, de fevereiro a junho/2001, e o registro de 34 (trinta e quatro) novas adesões de artesãs, no mesmo período, tem-se que o total de beneficiários (diretos e indiretos) ou 405 (quatrocentos e cinco) pessoas representa 93,31% da clientela potencial. Tendo em vista que o processo seletivo se dá através de entrevista, os interessados devem observar como pré-requisitos: serem do sexo feminino; residirem nas áreas de abrangência dos Centros Comunitários; terem idades entre 18 e 60 anos; renda até dois salários mínimos; serem egressas de cursos profissionalizantes, não obrigatoriamente promovidos pela Secretaria do Trabalho e Ação Social e finalmente manifestarem interesse em participarem de feiras e demais eventos apoiados pelo Projeto, na condição de empreendedoras. A participação se dá pela presença em todas as atividades do Projeto – reuniões diversas, cursos, eventos, assembleias gerais etc.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do Programa, Projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo, a que pertence o órgão responsável pela inscrição é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

O Projeto Movimento das Mulheres Empreendedoras representa uma alternativa auto-financiada pelos próprios beneficiários, que assumem despesas com a confecção dos seus produtos. A Secretaria do Trabalho e Ação Social patrocina as feiras, assumindo um custo por evento em torno de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), além de participar com a oferta de cursos profissionalizantes, apoio técnico-gerencial aos grupos produtivos; cessão dos espaços físicos dos Centros Comunitários; apoio logístico aos eventos sócio-culturais, garantido através de parcerias firmadas com a Secretaria de Cultura e Desporto, Secretaria de Turismo, Secretaria da Ciência e Tecnologia, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, etc.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

O Projeto funciona em 10 (dez) Centros Comunitários, e conta com o grupo gestor local apoiado por dois técnicos (o gerente do Centro Comunitário e mais um técnico de nível superior), além de três beneficiárias

do Projeto eleitas em Assembleia Geral pelo conjunto de representantes de cada Centro Comunitário. Cerca de cinquenta e quatro pessoas integram a estrutura do Projeto, através de dez grupos gestores e da coordenação geral dos Centros Comunitários representada pela Célula de Programas de Atendimento Direto, cuja equipe de coordenação, composta de quatro técnicos, também participa do Projeto. Os Grupos Gestores tem função executiva e também de planejamento, assumindo responsabilidades de gerência financeira, administrativa e de comunicação social. Entre os gerentes dos Centros Comunitários, apenas dois são do sexo masculino. Destaca-se que cada Grupo Gestor tem autonomia para decidir sobre questões específicas de sua área de atuação. Porém, decisões que repercutam sobre o futuro do Projeto, que comprometam sua estrutura de gestão ou se relacione ao planejamento de grandes eventos, são apreciadas em conjunto pelos grupos gestores. Decisões que requeriam participação maior de todos os integrantes do Projeto são consensuadas pelos Grupos Gestores em seus sub-grupos, nas reuniões denominadas “encontros marcados” em funcionamento em cada um dos Centros Comunitários. Ressalta-se que os servidores da Secretaria do Trabalho e Ação Social cumprem uma função de assessoria e não detêm o direito de voto. Ressalta-se que esta estrutura é provisória e está em caráter de experimentação. Pretende-se avaliar o desempenho da estrutura atual a fim de que num prazo de dois anos de funcionamento, possa ser pensada a possibilidade de criação de uma cooperativa de trabalho.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

- Secretaria do Trabalho e Ação Social – assessoria técnica aos grupos gestores; capacitação da população através de cursos de qualificação profissional; acompanhamento às artesãs através da Central de Artesanato – CEART; cursos de atualização em designer e novas técnicas artesanais; apoio ao processo de comercialização dos produtos do Projeto através da disponibilidade de espaço nas lojas da CEART em funcionamento no Shopping Iguatemi, Centro Dragão do Mar e Aeroporto Internacional Pinto Martins; assessoria no processo de sensibilização das comunidades para formação das cooperativas; assessoria técnica na elaboração de projetos de financiamento para acesso ao crédito junto ao Projeto PRORENDA.
- Federação das Indústrias do Ceará e Instituto Euvaldo Lodi – FIEC/IEL – Apoio técnico-financeiro e logístico na realização de eventos culturais; articulação de parcerias com as universidades locais para realização de seminários/palestras e outros eventos de capacitação.
- Banco do Nordeste – financiamento de material de divulgação das Mostras e eventos; financiamento de crédito para artesãos – CREDIAMIGO.
- Secretaria da Cultura e Desporto do Estado/ Centro de Arte e Cultura Dragão do Mar – cessão de espaço para festivais e feiras; divulgação do Projeto nos principais meios de comunicação.
- SEBRAE – Realização de cursos sobre empreendedorismo, gerenciamento básico e formação de negócios.
- ONG'S - Associações Comunitárias/ Conselhos de Bairros/empresas privadas –sensibilização da comunidade para participação no Projeto e incremento de suas atividades.
- Empório Mix – Cessão de espaço na sede do Mercado para exposição e vendas de produtos.

8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

A participação comunitária diz respeito a presença dos dirigentes das entidades, em reuniões de avaliação do Projeto, realizadas a cada bimestre. O Público-alvo já comparece semanalmente às reuniões nos Centros Comunitários que constituem um importante instrumento de acompanhamento e avaliação de resultados. Em casos de tomada de decisões estratégicas, os diretores de entidades legalmente constituídas tem direito a expressar suas opiniões, porém o direito ao voto é devido ao público-alvo.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

Tal iniciativa foi concebida em dezembro de 1999, a partir da análise das avaliações dos egressos dos cursos profissionalizantes realizados pela Secretaria do Trabalho e Ação Social. Adotou-se como diretriz a técnico-gerencial necessário à montagem de pequenos negócios, melhoria da qualidade dos seus produtos, estratégias eficazes de comercialização e respaldo para implementação de iniciativas empreendedoras de fomento à ampliação da renda. Tratou-se portanto de um Projeto direcionado ao atendimento de uma demanda organizada da sociedade. Há que se registrar que a base da referida experiência respalda-se em

programas de geração de renda desenvolvidos , na última década, pela Secretaria supracitada , quando a mesma ampliou os seus canais de comunicação com organizações governamentais e não-governamentais, acumulando conhecimento e vivência no trato da interseccionalidade, da descentralização de programas e projetos e da participação comunitária na gestão de projetos sociais. O Plano Integrado para o Desenvolvimento Social Sustentável , elaborado em 1995, representa o marco destas experiências, as quais consolidaram-se sob o eixo da capacitação para a cidadania articulada à capacitação para o trabalho, entendendo-se que tais campos são complementares, interdependentes e se determinam historicamente, numa dinâmica permanente de conflito e negociação. Há cinco anos, experiências desenvolvidas em parceria com a Secretaria do Trabalho e Ação Social, nos bairros populares da capital, a exemplo dos projetos de geração de renda financiados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, bem como pelo Projeto PRORENDA Urbano – Desenvolvimento Urbano em Bairros Populares e Apoio a Microempresários do Setor Informal de Fortaleza, realizado pela Empresa Alemã – Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit – GTZ /Instituto do Desenvolvimento do Trabalho são referências que validam a proposta da construção de uma nova institucionalidade em que o cidadão seja colocado no centro das decisões, participando ativamente em assuntos de seu interesse.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início da operação do Projeto?

A fase preliminar do Projeto contemplou o exercício da observação sistemática para conhecimento do potencial produtivo, cultural e político-organizativo dos bairros onde os Centros Comunitários estão situados. Dados de natureza sócio-econômica disponibilizados pelas Secretarias Regionais da Prefeitura Municipal de Fortaleza, boletins mensais do Instituto do Desenvolvimento do Trabalho, informativos diversos da Coordenadoria do Trabalho da Secretaria do Trabalho e Ação Social além de informações diversas obtidas por ocasião da realização mensal do Fórum Estadual do Trabalho também subsidiaram esta primeira fase. Após o levantamento das entidades governamentais e não-governamentais existentes em cada área de abrangência dos Centros Comunitários, várias reuniões foram realizadas para discussão e construção de estratégias de apoio à geração de renda nos bairros na presença de trabalhadores desempregados e egressos de cursos profissionalizantes. O segmento feminino permaneceu constante nestas reuniões, o que certamente fortaleceu as bases para nascer o movimento das mulheres empreendedoras. Após a participação nos cursos sobre empreendedorismo oportunizados pela Federação das Indústrias, as mulheres passaram a produzir em suas próprias casas. Muitas delas modificaram a estrutura original da própria casa para abrigar o novo negócio. Daí em diante, passaram a ser frequentadoras assíduas nos cursos profissionalizantes, já buscando aqueles mais voltados para o controle da qualidade, gerenciamento básico de custos e marketing. O caminho vislumbrado foi o abandono das práticas amadoras e a busca pela profissionalização. A realização das reuniões semanais nos Centros Comunitários, congregando os grupos produtivos, a maioria de base familiar, atribuiu concretude ao sentimento de que era necessário uma associação maior para fortalecimento do processo de crescimento grupal. Atualmente, esse processo está em vias de oportunizar a criação da primeira cooperativa de mulheres empreendedoras.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

- ❖ Linhas de crédito reduzidas e de difícil acesso em função da alta seletividade no processo de escolha dos beneficiários;
- ❖ Fragilização das ações de suporte ao projeto, especialmente no que tange à estrutura logística ;
- ❖ Dificuldade na expansão das ações de comercialização;
- ❖ Insuficiência das parcerias;
- ❖ Dificuldade para firmar parcerias com os municípios visando a disseminação da concepção do Projeto e a democratização da informação;
- ❖ Escassez de recursos para desenvolvimento de projetos específicos, como renda, bordado, retalho, bijuteria, pintura, dentre outros.

As dificuldades tem sido trabalhadas junto às instâncias de decisão da própria Secretaria do Trabalho e Ação Social. Tentativas tem sido empreendidas no que tange ao acesso às linhas de crédito, posto que as ofertas para empreendedores do setor informal continuam restritas em face das exigências das Instituições financeiras. As ações de suporte ao Projeto tem melhorado em função da aquisição de mais um veículo para os centros comunitários, o que possibilita visitar um maior número de parceiros em potencial. A escassez de recursos continua sendo um dos maiores obstáculos, posto que a programação orçamentária da Secretaria do

Trabalho e Ação Social não disponibiliza de recursos para cobrir toda a demanda do Projeto, sob pena de comprometer outras ações já previamente orçadas

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto, ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade?

Avaliação ex-post – realizada em etapa processual a cada semana através dos “encontros marcados”, onde se discute as perspectivas de funcionamento de cada negócio, o retorno de cada negociação etc. Todas as reuniões são registradas em relatórios e alguns depoimentos de participantes são gravados, pois representam a energia emocional do Projeto e constituem as questões básicas para estudo de impacto. A cada final de ano é feita um avaliação com todos os grupos para avaliar o alcance dos objetivos gerais e de médio e longo prazo. Normalmente os resultados são traduzidos em vídeos educativos

Resultados:

- ❖ Utilização de áreas públicas enquanto espaços geradores de sociabilidade e de integração entre os moradores;
- ❖ Reforço da identidade cultural possibilitando aos indivíduos o resgate do valor de pertencimento à comunidade;
- ❖ Revitalização dos espaços comunitários através de feiras e shows culturais;
- ❖ Construção de uma cultura de sustentabilidade nos bairros a partir da comercialização de produtos produzidos nas próprias comunidades;
- ❖ Valorização das atividades de lazer nos bairros com destaque para a arte popular, aglutinando o segmento infanto-juvenil;
- ❖ Revalorização do potencial turístico dos bairros
- ❖ Construção de redes de serviços nos bairros, conjugando iniciativas públicas, das organizações não-governamentais e dos pequenos empresários de cada bairro;
- ❖ Mobilização das comunidades para implantação de cooperativas:
- ❖ 510 reuniões realizadas com o público-alvo e suas famílias;
- ❖ 250 feiras realizadas nos bairros de Fortaleza;
- ❖ 02 Mostras realizadas;
- ❖ 380 mulheres empreendedoras capacitadas;
- ❖ 01 cooperativa em processo de estruturação;
- ❖ 6000 peças produzidas;
- ❖ Projeto em funcionamento em dez Centros Comunitários.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento?

Propiciar um espaço comunicacional onde os participantes possam trocar experiências, veicular informações, explicitar suas necessidades e reivindicações e buscar alternativas de soluções de forma coletiva.

14. Em que aspectos seu projeto inovou em relação às práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Ao contrário de outras iniciativas articuladas no campo da geração de renda, onde as necessidades do empreendedor têm sido percebidas apenas numa perspectiva econômica e burocratizante, o Projeto ora apresentado elege uma nova forma de perceber a pobreza, para além das condições materiais. Conduzido por uma metodologia crítico-dialética, o Projeto concebe o seu público-alvo em situação de exclusão material, mas também social, cultural e política. Daí porque propõe uma metodologia embasada em estratégias que buscam resgatar o senso crítico e criativo, utilizando-se de estratégias lúdicas que recomponham a dignidade das pessoas. A valorização da auto-estima e a preocupação com os sentimentos, com a espiritualidade e com a condição de pertença, tem representado um foco importante de atuação do Projeto. Do ponto de vista conceitual, o Projeto é inovador, na medida em que atribui centralidade ao paradigma do desenvolvimento humano. Nesse enfoque são especialmente priorizadas todas as iniciativas favoráveis à expansão das habilidades humanas e à ampliação de novas possibilidades de inclusão. Consequentemente, os primeiros resultados já começaram a aparecer a partir do sentimento de autoconfiança expresso nas atitudes dos grupos e na vontade de criar autonomamente. Do ponto de vista metodológico, as mudanças realizadas no âmbito das práticas participativas desencadeiam o protagonismo

das comunidades, graças a participação ativa do público-alvo em todas as fases do Projeto – elaboração de diagnósticos; análise crítica dos ambientes; gestão de empreendimentos e consolidação de novos canais de participação que, embora de forma lenta, apontam para possibilidades de comunicação e articulação de parcerias com os mais diferentes atores da sociedade civil.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

“ Não ter e não ser - duas formas de pobreza”. Esse conceito básico do sociólogo Pedro Demo, sobre pobreza, apresentado em seu livro Pobreza Política, expressa exatamente o que a coordenação do Projeto considera como uma das prioridades a ser trabalhada no Projeto. Numa sociedade marcada historicamente pelas desigualdades sociais e por processos de exclusão em todos os níveis, toda e qualquer iniciativa de inclusão de pessoas no sistema produtivo é urgente e necessária. O Projeto Movimento das Mulheres Empreendedoras caminha por esse objetivo, mas pretende ir além do binômio ocupação/tenda. Preocupa-se com uma questão ontológica que é a pobreza do ser, a pobreza política que impede os indivíduos de usufruir do direito de construir criticamente o seu próprio destino. Considera-se que o Projeto vem atuando no sentido de gerar novos espaços de autodeterminação dos sujeitos envolvidos, na medida em que nos momentos de tomada de decisão, os beneficiários são estimulados a exercer o direito à palavra e ao voto, reivindicar, criticar e sugerir. O impacto do Projeto sobre a condição da pobreza política já se faz notar na percepção do público-alvo sobre a sua condição de empreendedor, situando tal categoria na perspectiva de quem faz jus ao direito de se organizar autonomamente para enfrentar os problemas da exclusão social, econômica e política, de associar-se para reivindicar coletivamente um direito que é devido ao cidadão pela condição própria da cidadania

16. Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre a cidadania? Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua também questões relativas a gênero, raça ou etnia)

No trato com os grupos, por ocasião das reuniões denominadas “encontro marcado”, a cidadania vem sendo construída no exercício das relações cotidianas, no reconhecimento e respeito à diversidade, às diferenças individuais, na luta contra a discriminação de todos os tipos e em todos os níveis (gênero, étnico, religioso e racial), na defesa da participação no processo grupal e comunitário, na ampliação da consciência de que aos direitos correspondem obrigações que exige compromisso de todos os envolvidos no Projeto. O impacto deste sobre os beneficiários se faz notar na mudança de atitudes (adoção de posturas mais tolerantes com os processos de negociação, senso de partilha e de flexibilidade, adoção da visão empreendedora para aproveitar oportunidades e enfrentar riscos; novas habilidades (autoconfiança, senso maior de responsabilidade com o auto-desenvolvimento e com o desenvolvimento grupal) e disponibilidade para aquisição de novos conhecimentos, no campo das questões gerenciais, no trato das questões políticas situadas no contexto social e político mais amplo etc. Atualmente, cerca de 15% das mulheres do Projeto tem engajamento concreto na vida comunitária através das entidades populares e estão a frente de vários projetos de interesse da coletividade, especialmente aqueles voltados para crianças e adolescentes em situação de risco, mulheres vítimas de violência, entre outros. Outra importante mudança é a aproximação de trabalhadores do sexo masculino que desejam se agregar ao Projeto, razão porque já se estuda a possibilidade, de num futuro próximo, o Projeto denominar-se EMPREENDEDORES.

17. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do Programa Gestão Pública e Cidadania anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Esta é a primeira vez que o Projeto Movimento das Mulheres Empreendedoras participa deste Concurso.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

A mais significativa deficiência do Projeto continua sendo a descontinuidade do apoio institucional formal, assegurado integralmente pelas instituições parceiras em momentos contingenciais, como por exemplo, no período de férias, quando o Projeto contribui significativamente para a movimentação social da cidade – revitalização dos espaços comunitários através de feiras e shows culturais